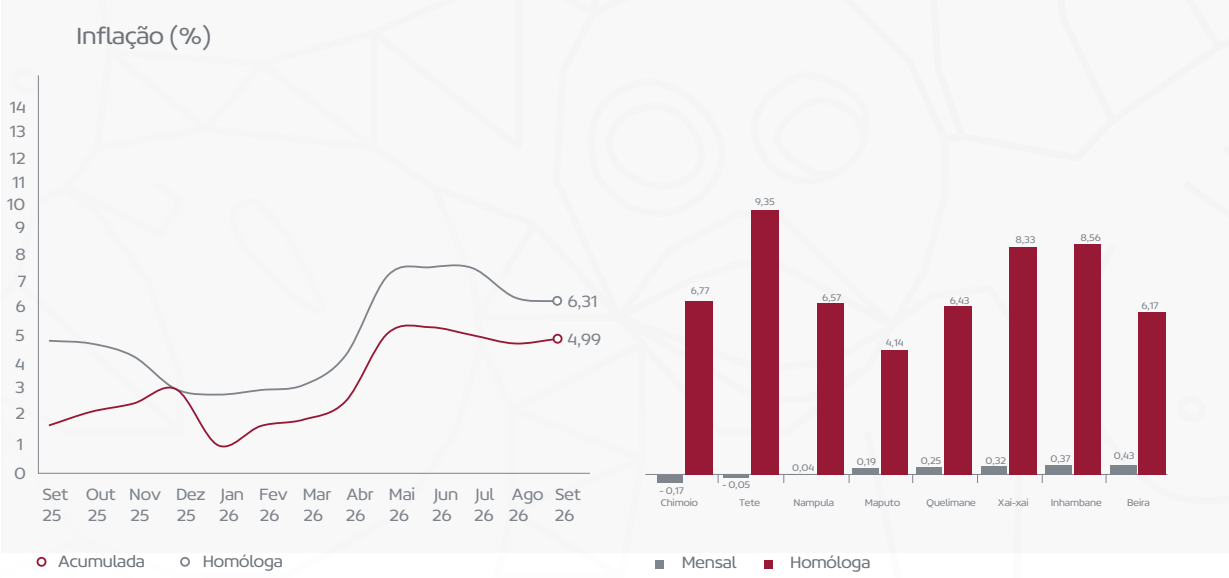
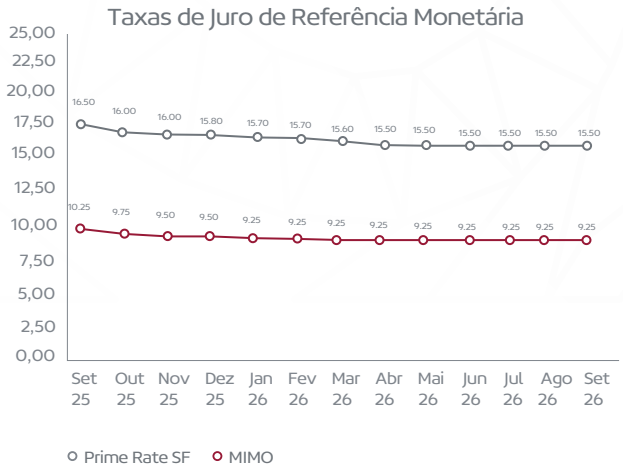
Boletim Económico
Setembro 2026

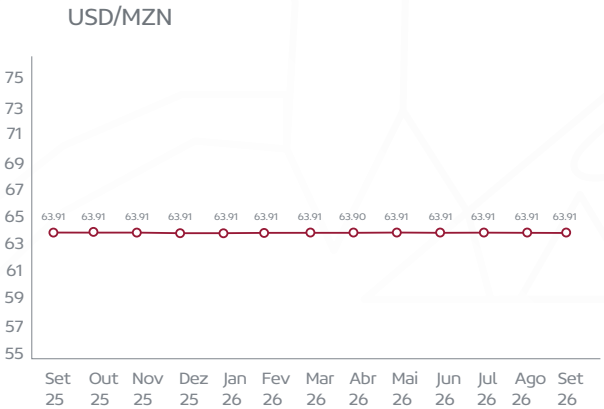
Gabinete dos Estudos Económicos

Principais Destaques

- Após dois meses de deflação, Setembro quebrou a tendência registando uma inflação mensal de 0,16%;
- Manutenção prudente da Taxa MIMO em 9,25% e estímulo à produção nacional reflectem as decisões de política monetária na quinta sessão do ano;
- *Prime Rate* do Sistema Financeiro fixou-se em 15,50% em Setembro e manter-se-á para o mês de Outubro;
- Entre a expansão da Inteligência Artificial e o regresso da inflação global para 4,7%, o Fundo Monetário Internacional projecta um crescimento moderado de 3,1% em 2026, num cenário dominado pela incerteza geopolítica.







Publicidade

Conta Salário

Já caiu?

Edjo

Ouve lá

Brada

Que tal

No Moza, o teu salário pode cair na hora
e ainda concorres a **10.000,00 MT**
todos os meses, em todas as províncias.



Traz um amigo
e aumenta as tuas chances de ganhar!

Call Center: **95 247 / 21 34 20 20**
facebook.com/Mozabanco
Moza Banco
@mozabanco

MOZA

Para mais informações visita-nos em **mozabanco.co.mz** ou **numa agência**.

Termos e condições aplicáveis. Mínimo de Abertura: N/A · Consulta de saldo nos canais digitais: gratuita · Levantamento no Balcão com cheque Avulso ou Normal: gratuito; Primeiros dois levantamentos, por mês, em ATM: gratuitos. Levantamentos subsequentes em ATM: 9,69 MT · Primeira emissão do Cartão de Débito Moza Classic não personalizado, na conta: gratuita · Emissões subsequentes: 255,00 MT · Transferências entre contas Moza: Variáveis de 10,20 MT a 156,00 MT, mediante o canal utilizado · Pagamento de Serviços na ATM e nos canais digitais: gratuito · Possibilidade de acesso ao Descoberto Autorizado: Entre 30% e 50% do salário líquido · Taxa de Juro do Descoberto Autorizado: Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) + spread de 1% · Montante máximo do Descoberto Autorizado: 500.000,00 MT · Comissão de Organização de Processo do Descoberto Autorizado: 1,25%. Para mais informações visita-nos em mozabanco.co.mz ou numa agência. Termos e Condições Aplicáveis. Preçário Completo disponível para consulta nas agências Moza e em mozabanco.co.mz. Campanha válida até 22 de Janeiro de 2027.

Inflação

Em Setembro de 2026, o País registou uma inflação mensal de 0,16% (após deflação em Julho e Agosto), impulsionada pela divisão de restaurantes/hotéis, alimentação e transportes.

Por outro lado, a inflação homóloga manteve a trajectória de desaceleração pelo terceiro mês consecutivo, abrandando para 6,31% (face a 6,45% em Agosto). Esta desaceleração homóloga é predominantemente técnica e desinflacionária temporária, reflectindo efeitos de base, reversão sazonal de frescos e ancoragem monetária.

A inflação de base possivelmente acelere para 5,80%, face à repassagem do preço do diesel por parte dos transportes semi-colectivos. Perspectiva-se a aceleração dos preços em cerca de 7,78%, até ao final do ano, mantendo os actuais níveis de preço do petróleo e incorporando o fenómeno *El Niño* que se avizinha.

Relativamente ao Relatório de Expectativas Macroeconómicas de Outubro, do Banco de Moçambique, os agentes económicos que responderam ao inquérito prevêem que em Dezembro a inflação venha a situar-se em 8,13%, uma redução de 23 pontos base (pb) face às expectativas apresentadas no inquérito referente ao mês anterior.

No contexto internacional, a inflação nas economias avançadas voltou a ser pressionada pela componente energética da crise no Médio Oriente, com o IPC homólogo a acelerar para 3,8% na Zona Euro e 3,7% nos EUA, e a manter-se em 3,8% no Reino Unido, em Setembro.

	30-Set-25	31-Dez-25	31-Ago-26	30-Set-26	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	4,93	3,23	6,45	6,31	-0,14	3,08	1,38
Inflação Mensal (%)	0,29	0,49	-0,28	0,16	0,44	-0,33	-0,13
Inflação Acumulada (%)	1,96	3,23	4,83	4,99	0,16	1,76	3,03

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens

Mercado Monetário

Na sua quinta sessão de 2026, o Comité de Política Monetária manteve a taxa MIMO em 9,25%. As taxas de FPC e FPD também permaneceram inalteradas em 12,25% e 6,25%, respectivamente. Os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em MN e ME mantiveram-se em 39% e 29,5%, respectivamente.

A manutenção reflectiu a prevalência de elevados riscos e incertezas associados aos choques climáticos e ao prolongamento dos conflitos geopolíticos no Médio Oriente e na Europa, com potenciais reflexos sobre os preços dos combustíveis e alimentos.

Por outro lado, o CPMO aprovou um regime temporário de reservas obrigatórias (com vigência de 18 meses) que permite aos bancos comerciais deduzir a liquidez retida para financiar projectos de empresas viradas para a substituição de importações e aumento das exportações, aplicando a taxa MIMO acrescida de uma margem máxima de 150 pb.

A Associação Moçambicana de Bancos comunicou a 30 de Setembro a manutenção da PRSF a vigorar no mês de Outubro em 15,50%.

	30-Set-25	31-Dez-25	31-Ago-26	30-Set-26	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
FPD (%)[1]	7,25	6,50	6,25	6,25	0,00	-0,25	-1,00
FPC (%)[2]	13,25	12,50	12,25	12,25	0,00	-0,25	-1,00
MIMO (%)[3]	10,25	9,50	9,25	9,25	0,00	-0,25	-1,00
PRSF (%)[4]	16,50	15,80	15,50	15,50	0,00	-0,30	-1,00
BT - 91D (%)[5]	11,82	11,97	12,22	12,12	-0,10	0,15	0,30
BT - 182D (%)	12,23	12,10	12,27	12,17	-0,10	0,07	-0,06
BT - 364D (%)	12,41	12,18	12,22	12,10	-0,12	-0,08	-0,31

Fonte: Banco de Moçambique

[1] Facilidade Permanente de Depósito

[2] Facilidade Permanente de Cedência

[3] Taxa de Juro de Política Monetária

[4] Prime Rate do Sistema Financeiro

[5] Bilhete de Tesouro

[6] Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens

Mercado Cambial

Em Setembro de 2026, o mercado cambial caracterizou-se pela continuidade da estabilidade do Metical face ao Dólar (USD/MZN 63,91), coexistindo com um *spread* positivo de cerca de 9,7% nas casas de câmbio.

Contrariamente, observou-se a apreciação do Metical face ao Euro (MZN/EUR 72,60) e também uma estabilidade perante o Rand (MZN/ZAR 3,91).

Em Setembro, os mercados internacionais foram dominados pela apreciação generalizada do Dólar norte-americano face às outras moedas de transacção no país (EUR -2,48%; GBP -2,09%; ZAR -1,74%). Este comportamento é justificado pelo aumento dos rendimentos das obrigações do tesouro americano e pelo agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente.

	30-Set-25	31-Dez-25	31-Ago-26	30-Set-26	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD / MZN	63,91	63,91	63,91	63,91	0,00%	0,00%	0,00%
EUR / MZN	75,05	75,15	74,12	72,51	-2,17%	-3,51%	-3,38%
GBP / MZN	85,91	86,25	86,52	84,53	-2,30%	-1,99%	-1,61%
ZAR / MZN	3,70	3,84	3,96	3,90	-1,52%	1,56%	5,41%
EUR / USD	1,173	1,175	1,162	1,133	-2,48%	-3,54%	-3,44%
GBP / USD	1,345	1,348	1,355	1,327	-2,09%	-1,55%	-1,34%
USD / ZAR	17,267	16,568	16,141	16,422	1,74%	-0,88%	-4,89%

Fonte: Banco de Moçambique I Macrotrends data I Investing.com

Commodities

As tensões na região do Médio Oriente e as interrupções logísticas e de navegação em gargalos marítimos críticos, no Estreito de Ormuz e no Mar Negro, impuseram severos constrangimentos às cadeias globais de fornecimento, pressionando as cotações de energia, os fretes internacionais e matérias-primas fundamentais para a indústria e a agricultura.

A cotação do petróleo no mês de Setembro registou ganhos expressivos correspondentes a 28,49% para o Brent (passando de $/bbl 90,90 para $/bbl 116,80) e 17,17% para o WTI (passando de $/bbl 82,70 para $/bbl 96,90), respectivamente. Este aumento é sustentado pelo forte agravamento das tensões militares e geopolíticas no Médio Oriente, associado aos receios de interrupção e bloqueio de rotas no Estreito de Ormuz e aos riscos acrescidos sobre as infra-estruturas de produção e refino na região.

A cotação internacional do carvão aumentou em cerca de 1,45%, passando de $96,80/mt em Agosto de 2026 para $98,20/mt em Setembro de 2026. Esta evolução foi impulsionada, em parte, pelo aumento da dependência da geração eléctrica a carvão na Ásia e na Europa, como alternativa perante a elevada volatilidade nos mercados energéticos.

O preço do gás natural nos Estados Unidos registou um aumento de cerca de 6,50%, tendo passado de $2,77/mmbtu em Agosto para $2,95/mmbtu em Setembro, influenciado pelo ajuste gradual na oferta, aliado à antecipação da procura sazonal pré-inverno em solo americano. Por outro lado, o preço do gás natural liquefeito do Japão apresentou uma redução mensal de aproximadamente 6,68%, afectado pelo alívio pontual na procura *spot* asiática, após os fortes níveis de reabastecimento efectuados no mês de Agosto.

Em Setembro, a cotação do alumínio registou um ligeiro ganho mensal de 0,98%, fixando-se em $3 283,00/mt contra $3 251,00/mt em Agosto. Esta evolução deveu-se em parte às expectativas da época sazonal de consumo industrial na China ("*Golden September*[1]") e pela manutenção de custos de produção e energia elevados.

O preço do minério do ferro variou em cerca de 1,45% no mês de Setembro, passando de $96,30/dmtu, em Agosto, para $97,70/dmtu em Setembro. A recomposição temporária de stocks das siderúrgicas chinesas antes dos feriados nacionais (*Golden Week*) e a subida dos custos de transporte marítimo, num contexto em que os fundamentos da procura no sector imobiliário chinês continuam fracos, influenciaram no desempenho da *commodity*.

No mês em referência, o ouro observou uma trajectória de perdas mensais, tendo variado negativamente em cerca de 2,09%, fixando-se em $4 319,00/onça contra $4 411,00/onça observados no mês de Agosto de 2026. O preço da *commodity* foi impulsionado por realizações de mais-valias pelos investidores após o máximo histórico de Agosto, combinado com a subida das taxas das obrigações do Tesouro e a firmeza do Dólar americano.

[1] início de uma importante época de pico económico, comercial e de consumo que se estende até Outubro

O Índice de Preços de Alimentos da FAO (*Food and Agricultural Organization*) registou, em Setembro de 2026, uma média de 136,0 pontos, o que representa uma subida mensal de 1,5% face ao valor revisto de Agosto (134,0 pontos). Com este desempenho, o índice atingiu o nível mais elevado desde Novembro de 2022, impulsionado essencialmente pelo açúcar, cereais e óleos vegetais. Em particular, a subida do sub-índice do açúcar reflecte perspectivas de uma oferta global mais restrita em 2026/27, condicionada pela menor produção esperada na União Europeia (devido à redução da área plantada e a condições meteorológicas adversas), pelos efeitos da seca e do fenómeno *El Niño* na Tailândia e na Índia, e pelas chuvas intensas no Centro-Sul do Brasil, que atrasaram a colheita e exerceram pressão adicional sobre os preços internacionais.

	30-Set-25	31-Dez-25	31-Ago-26	30-Set-26	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
Milho ($/mt)	197,38	205,70	224,00	239,60	6,96%	16,48%	21,39%
Trigo, EUA HRW ($/mt)	233,76	242,80	330,00	347,00	5,15%	42,92%	48,44%
Arroz, Thai 5% ($/mt)	374,00	424,00	471,00	482,00	2,34%	13,68%	28,88%
Açucar, Mundo ($/kg)	0,35	0,32	0,38	0,38	0,00%	17,58%	7,33%
Algodão, A índex ($/mt)	1,72	1,63	2,11	2,10	-0,47%	28,64%	22,22%
Ouro ($/troy oz)	3 667,68	4 309,23	4 411,00	4 319,00	-2,09%	0,23%	17,76%
Alumínio ($/mt)	2 653,32	2 875,53	3 251,00	3 283,00	0,98%	14,17%	23,73%
Ferro / Iron Ore ($/dmtu)	103,28	104,59	96,30	97,70	1,45%	-6,59%	-5,40%
Carvão, África do Sul ($/mt)	92,27	90,88	96,80	98,20	1,45%	8,05%	6,43%
Petróleo Brent ($/bbl)	67,95	62,72	90,90	116,80	28,49%	86,22%	71,89%
Petróleo WTI ($/bbl)	63,67	61,98	82,70	96,90	17,17%	56,34%	52,19%
Gás natural, EUA ($/mmbtu)	2,97	4,25	2,77	2,95	6,50%	-30,61%	-0,78%
Gás natural Liquefeito, Japão ($/mmbtu)	11,47	11,32	15,27	14,25	-6,68%	25,88%	24,26%

Fonte: *World Bank Commodity Price Data*

Informação qualitativa: Farm Progress / FAO / Reuters

Mercado de Capitais

A capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou um aumento mensal de aproximadamente MZN 8 552 milhões, variação essencialmente explicada pelo mercado de dívida pública. O crescimento resultou da admissão à cotação da décima segunda, décima terceira e décima quarta Séries das Obrigações do Tesouro 2026, que injectaram cerca de MZN 9 680 milhões em nova dívida do Estado, valor parcialmente compensado por amortizações do período. O mercado accionista, avaliado em 23 970 milhões de meticais, sustentou o movimento com a recuperação das cotações de empresas de referência como a EMOSE (+23,89% mês) e CMH-C (+25% mês).

Nos mercados internacionais, os índices accionistas apresentaram um desempenho bastante divergente no final do terceiro trimestre de 2026. Enquanto o sector tecnológico norte-americano e alguns mercados emergentes mantiveram uma trajectória positiva, a maioria das bolsas europeias registou perdas mensais expressivas. Esta evolução foi condicionada pela subida das *yields* das obrigações soberanas e pelos preços da energia, que penalizaram as empresas tradicionais. O impacto foi parcialmente compensado por dois factores: o forte optimismo em torno do investimento em Inteligência Artificial, que suportou a tecnologia, e o regresso do capital estrangeiro, aliado a incentivos monetários locais, que beneficiaram os mercados emergentes.

	30-Set-25	31-Dez-25	31-Ago-26	30-Set-26	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	203 217,40	221 993,17	236 239,34	244 791,10	3,62%	10,27%	20,46%
JSE Top 40	100 951,43	109 977,90	108 760,50	100 790,15	-7,33%	-8,35%	-0,16%
Dow Jones	46 397,89	48 063,29	53 185,90	50 906,05	-4,29%	5,91%	9,72%
S&P 500	6 688,46	6 845,50	7 686,14	7 651,54	-0,45%	11,77%	14,40%
Nasdaq Composite	22 660,01	23 241,99	26 370,89	26 861,06	1,86%	15,57%	18,54%
Euro Stoxx 50	5 529,96	5 796,22	6 420,16	6 267,95	-2,37%	8,14%	13,35%
DAX	23 880,72	24 490,42	26 258,11	25 199,19	-4,03%	2,89%	5,52%
CAC 40	7 895,94	8 149,50	8 334,50	7 964,51	-4,44%	-2,27%	0,87%
Bovespa	146 237,00	161 125,00	177 419,00	186 340,00	5,03%	15,65%	27,42%
Nikkei 225	44 932,63	50 339,48	66 311,93	67 094,00	1,18%	33,28%	49,32%
Shanghai Composite	3 882,78	3 968,84	3 986,30	3 842,19	-3,62%	-3,19%	-1,05%
MSCI World (EUR)	600,32	619,33	708,20	715,64	1,05%	15,55%	19,21%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique I Investing.com

***** Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.

Desenvolvimentos Recentes

- No último Comité de Política Monetária (CPMO), realizado a 30 de Setembro, o Banco de Moçambique aprovou um regime temporário de Reservas Obrigatórias em moeda nacional, com duração de 18 meses. A medida, decidida pelo CPMO, que manteve a taxa MIMO em 9,25%, permite aos bancos comerciais deduzir, na componente de reservas em Meticais, o montante correspondente a novos financiamentos concedidos a empresas que contribuam para a substituição de importações e para o aumento das exportações. A medida surge após a subida do coeficiente de RO em moeda nacional de 29% para 39%, em Maio de 2026.

  Na prática, o instrumento transforma liquidez imobilizada em crédito produtivo bonificado. Os recursos ociosos serão utilizados para financiamento a taxas reduzidas, com a taxa de juro fixada na MIMO, podendo ser acrescida de uma margem de até 150 pontos base, o que coloca o custo de referência em 10,75%. Segundo o Banco de Moçambique, o objectivo é criar mais espaço para a intermediação bancária, direccionando parte da liquidez para actividades produtivas e impulsionando mais exportações e a substituição gradual das importações.

  Trata-se de uma inovação de política monetária com preferência regulatória pelo crédito produtivo, mantendo a disciplina monetária. O Banco Central não adopta uma expansão indiscriminada, mas introduz um canal selectivo no qual o crédito novo à economia real recebe tratamento favorável. O sucesso do regime será medido nos próximos 18 meses pela capacidade de transformar o incentivo regulatório em investimento efectivo, com impacto na balança comercial, no emprego e na produtividade.

- No seu mais recente *World Economic Outlook* (Outubro de 2026), o Fundo Monetário Internacional reviu em alta, em 0,1 pontos percentuais (p.p.), a projecção de crescimento real da economia global para 2026, para 3,1% (contra os 3,0% da actualização de Julho de 2026), mantendo a projecção de 3,4% para 2027. Trata-se de um abrandamento face aos 3,5% registados em 2025.

  A resiliência do 1º semestre, suportada pelo investimento em IA, compensou parcialmente o choque de oferta do conflito no Médio Oriente. Porém, o crescimento está mais concentrado em 32 países, que geram 95% da expansão global:

  - » As economias avançadas deverão crescer 2,1% em 2026 e 1,8% em 2027 (EUA 2,3% nos dois anos; Zona Euro 1,1% e 1,2%);
  - » As emergentes e em desenvolvimento moderam para 3,7% em 2026 (4,5% em 2025) e recuperam para 4,4% em 2027, com a China a desacelerar para 4,5%.

  A inflação interrompe a desinflação, pois poderá acelerar para 4,7% em 2026, de 4,1% em 2025, antes de recuar para 4,1% em 2027. O cenário assume petróleo a US$ 95,7/barril em média em 2026 (+41%) e reabertura do Estreito de Ormuz em Março de 2027.

  Riscos enviesados em baixa: *buffers* energéticos a esgotar, boom da IA concentrado nos EUA e China, dívida elevada e risco de correcção financeira em caso de desilusão com a produtividade da IA.

Principais Indicadores Económicos

Principais Indicadores	2022 Real	2023 Real	2024 Real	2025 Projecção	2026 Projecção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	3,20	3,00	2,90	3,10
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	5,01	1,85	0,50	0,48	2,40
Taxa de inflação anual (%)	5,30	4,15	5,03	7,78	5,20
Reservas Internacionais Liquidas (Mio USD)	2 937	3 821*	4 238	4 262	3 400
Exportações (%)	9,70	5,20	6,01	3,00	-2,00
Importações (%)	10,10	2,12	4,20	5,00	7,60
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	63,90	63,91*	63,91*	63,91*	63,91*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	3,47	3,44*	3,84*	4,10*	4,20*
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	17,25	12,75	9,50	9,25	9,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	24,10	19,70	10,00	15,50	15,50
Crédito à economia (Δ anual, %)	-2,20	1,30	0,50	-5,00	5,50
Depósitos à economia (Δ anual, %)	8,35*	7,95*	10,84	6,30	7,90
Dívida Pública Externa (% PIB)	96,40	89,90	91,00	95,00	102,00

Fontes:
Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças
IMF *Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility*, Abr-20
IMF *Technical Virtual Mission to Mozambique*, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-23
IMF-WEO, Jan-24
IMF-WEO, Apr-24
IMF-WEO, Jul-24
IMF-WEO, Out-24
Estatísticas Monetárias - Síntese do Banco de Moçambique
*Moza Banco
(p) Projecção

Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA
Tel: + 258 21 342059
Ext. 712394
email:
gee@mozabanco.co.mz
octavio.mutemba@mozabanco.co.mz
jose.malia@mozabanco.co.mz